

Diretor de hospital registra BO

A discussão sobre o Plano de Assistência à Saúde (PAS) chegou ontem à polícia. O diretor técnico do Hospital Artur Ribeiro Sabóia (conhecido como hospital municipal do Jabaquara), Thomaz Antonio Cunha Cardoso de Almeida, foi ao 35º Distrito Policial (DP), acompanhado pelos vereadores Nelo Rodolfo e Bruno Fedder, ambos do PPB, onde fez um boletim de ocorrência.

Segundo Almeida, representantes do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Médicos compare-

cem ao hospital com o intuito de incentivá-los a não participar do PAS. "Isso pode trazer sérias complicações no atendimento aos pacientes", disse Almeida.

O diretor do hospital solicitou providências e o "resguardo de responsabilidades jurídicas que o próprio cargo lhe impõe". Ainda segundo Almeida, membros do Conselho de Ética do hospital estão deixando de apreciar questões éticas para fazer política contra o plano da Prefeitura. "Há casos de óbito, reclamações de usuários e condutas inadequadas dos colegas

a serem analisados", disse Cardoso de Almeida.

De acordo com o médico Marco Antonio Mora, integrante da comissão, os casos estão sendo apurados. "O PAS envolve uma série de questões éticas e legais que precisam ser analisadas pelos médicos", disse Mora. "A escandalosa maioria deles é contrária ao PAS." Dos 470 funcionários do hospital, "uma centena já se mostra favorável ao plano", segundo o diretor técnico. A comissão de mobilização contra o PAS acredita que esse número não chega a 60.